

DATAÇÃO DE ZIRCÃO (EVAPORAÇÃO DE Pb) DO GRANODIORITO ESPÍRITO SANTO, TERRENO APIÁI, VALE DO RIBEIRA, SP*Francisco de Assis Negri¹; Moacir José Buenano Macambira²*¹ INSTITUTO GEOLOGICO; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

RESUMO: O Granodiorito Espírito Santo aflora no terreno Apiaí do Cinturão Ribeira (SP) possui forma alongada, concordante com a estruturação N30-40°E regional, está encaixado nas unidades do Subgrupo Lajeado e encontra-se entre os batólitos graníticos Três Córregos (a oeste) e Agudos Grandes (a leste), ambos de idade neoproterozóica (630-580 Ma). O Subgrupo Lajeado mostra-se representado por formações siliciclásticas e carbonáticas alternadas as quais são intrudidas, em sua porção superior pelo Gabro de Apiaí (~880 Ma). O granodiorito é cinza claro a localmente rosado, leucocrático, equigranular a inequigranular de granulação média a fina. É marcado pela presença local de megacristais de feldspato alcalino (~1,0 cm) hipidiomórficos e intercrescimento mirmequítico, onde se destacam cristais de plagioclásio zonados e saussuritizados. Biotita e a hornblenda são os principais minerais máficos, enquanto que titanita, apatita, zircão e opacos representam os minerais acessórios; epidoto, sericita e carbonato são os minerais secundários. Ainda, localmente estão presentes enclaves (microgranulares) com diâmetro entre 2,0 e 3,0 cm compostos basicamente por biotita. Objetivando acrescentar novas informações geocronológicas ao Cinturão Ribeira/Terreno Apiaí foram analisados cristais de zircão (transparente, rosado a incolor, predominantemente alongados e com presença de inclusões escuras e de fraturas) do Granodiorito Espírito Santo, pelo método de evaporação do Pb no Laboratório de Geologia Isotópica da UFPA - PARA-ISO. Dentre os 14 grãos analisados, 11 emitiram Pb suficiente para as análises isotópicas, determinando idades variando em um amplo intervalo, entre 530 e 2.189 Ma. Os valores obtidos intervalos foram assim distribuídos: a) entre 2.189 e 2.123 Ma, com idade média de 2.156 +/- 29 Ma (calculada a partir de 329 razões 207Pb/206Pb obtidas em 4 cristais); b) entre 1.300 e 1.700 Ma; c) 820 (Esta idade é de uma etapa de baixa temperatura. Em geral, admite-se como idade mínima do grão a de maior valor; as demais são descartadas) Ma e, d) entre 640 e 530 Ma. Embora sejam valores considerados como "idades mínimas" para os grãos analisados, em sua maioria, interpretados como de cristais herdados e de uma única amostra, são compatíveis ao que se tem obtido para as unidades metassedimentares a metavulcanossedimentares do Subgrupo Lajeado/Formação Iporanga, no qual o Granodiorito Espírito Santo é intrusivo. Além disso, eles revelam a importância de um componente paleoproterozóica (2,1 Ga) no Granodiorito Espírito Santo. Por outro lado, as idades de 640 e 530 Ma corresponderiam, respectivamente, à idade de cristalização do granodiorito e à perda de Pb e/ou relacionado a evento deformacional tardio (?). Com isso, pode-se dizer, que para um terreno tectônico considerado originalmente de idade neoproterozóica, os indicativos de idades maiores incentivam a realização de novas datações, inclusive para comprovação ou não da possibilidade de existência de embasamento paleoproterozóico no Terreno Apiaí. Agradecimentos à Msc Cléris R. Sachett pela realização das análises isotópicas.

PALAVRAS-CHAVE: GRANODIORITO ESPÍRITO SANTO; GEOCRONOLOGIA; NEOPROTEROZÓICO.